

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM – 1987

BRASIL

volume 4 – tomo 1 – primeiro semestre

Presidente da República
José Sarney

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento e Coordenação
João Batista de Abreu

Secretário-Geral
Ricardo Luís Santiago

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA — IBGE**

Presidente
Charles Curt Mueller

Diretor-Geral
David Wu Tai

Diretor de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Chefe do Departamento de Agropecuária
Elvio Valente

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUARIA

PESQUISA ESPECIAL DE ARMazenAGEM — 1987

v. 4, t. 1 — BRASIL (1.º semestre)

Rio de Janeiro
1989

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 — Centro
20 021 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil

ISBN 85-240-0294-8 (obra completa)
ISBN 85-240-0298-0 v. 4

Pesquisa especial de armazenagem-1987 / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Agropecuária. — Rio de Janeiro : IBGE, 1989.

4 v. em 8

Conteúdo: v. 1, t. 1. Regiões Norte e Nordeste — v. 2, t. 1. Região Sudeste — v. 3, t. 1. Regiões Sul e Centro-Oeste — v. 4, t. 1. Brasil.

ISBN 85-240-0294-8 (obra completa)

1. Produtos agrícolas — Brasil — Armazenamento. I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE. Gerência de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-03

CDU 631.563(81)

APRESENTAÇÃO

O **IBGE**, com a presente publicação, Volume 4, Tomo 1, Brasil, divulga os resultados relativos à **Pesquisa Especial de Armazenagem**, com informações referentes ao 1.º semestre de 1987.

Estão reunidos neste Volume, dados estatísticos do Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

A apresentação dos dados sobre Armazenagem é efetuada por meio de um conjunto de tabelas relativas à caracterização da empresa e do estabelecimento de armazenagem (propriedade, atividade, modalidade de armazenagem) e às quantidades de produtos agropecuários existentes em 30 de junho de 1987.

Rio de Janeiro, RJ, julho de 1989

SUMÁRIO

Apresentação	3
Introdução	7
Características básicas da pesquisa	7
Divulgação dos resultados	9
Plano de divulgação	10

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade e atividade da empresa	12
2 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	12
3 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil ..	13
4 - Número de municípios, de estabelecimentos e estoque declarado em 30-06-1987, segundo os produtos	13
5 - Produtos estocados com indicação do número de estabelecimentos e da quantidade existente em 30-06-1987, segundo os tipos de propriedade e atividade da empresa	14
6 - Produtos estocados com indicação do número de estabelecimentos e quantidade existente em 30-06-1987, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	17
7 - Produtos estocados com indicação do número de estabelecimentos e quantidade existente em 30-06-1987, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	20

8 – Estabelecimentos, por tipo de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	23
9 – Estabelecimentos, por tipos de atividade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	24
10 – Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados, e silos com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	25
11 – Produtos estocados com indicação do número de estabelecimentos e da quantidade existente em 30-06-1987, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	26
Informações suplementares – Capacidade útil dos estabelecimentos inativos ..	32

APENDICE

Pesquisa Especial de Armazenagem

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada pelo IBGE, foi reformulada em 1986. Até então, eram levantadas informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem e estocagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados em todo país, de forma sistemática.

A partir daquele ano, o Inquérito, sob a denominação de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários, sem a preocupação de levantar aspectos da infra-estrutura da atividade de armazenagem e estocagem.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1. OBJETIVO – Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2. ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO – O Território Nacional, com informações para Municípios, Microregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3. PERIODICIDADE – Semestral.

4. METODOLOGIA

- 4.1 – O Estabelecimento como Unidade de Investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

4.2 – Critérios para o Levantamento dos Estabelecimentos

4.2.1 – Estabelecimento agropecuário – Foram levantados aqueles que possuam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t desde que localizados em Microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 – Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) – Foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 – Demais estabelecimentos – Foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

4.3 – Conceitos Específicos

4.3.1 – Unidades armazenadoras – São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 – Armazém convencional – É a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria, ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 – Armazém estrutural e armazém inflável – São unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizados em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém, possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

- 4.3.1.3 – Armazém graneleiro – É uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo, ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.
- 4.3.1.4 – Armazém granelizado – É uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.
- 4.3.1.5 – Silo – É uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos, isto é, aqueles que não armazenaram produtos agropecuários e/ou seus derivados durante o 1º semestre de 1987.

PLANO DE DIVULGAÇÃO

1º Semestre de 1987

v.1, t.1 – Regiões Norte e Nordeste

v.2, t.1 – Região Sudeste

v.3, t.1 – Regiões Sul e Centro-Oeste

v.4, t.1 – Brasil

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1.SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	12 490	11 468	96 802 904	1 338	22 774 503	1 862	12 576 680
PROPRIEDADE							
GOVERNO.....	720	681	12 350 266	52	1 729 880	62	907 330
INICIATIVA PRIVADA.....	9 863	9 150	62 988 426	871	11 295 574	1 135	6 902 937
COOPERATIVA.....	1 582	1 348	14 948 951	379	8 764 798	405	3 762 901
ECONOMIA MISTA.....	325	289	6 515 261	36	984 251	60	1 003 512
ATIVIDADE							
COMERCIO.....	4 917	4 597	27 919 496	467	5 995 068	408	2 732 142
INDUSTRIA.....	4 113	3 827	30 635 097	364	6 243 573	685	5 079 698
SERVIÇO.....	1 888	1 678	29 383 535	244	7 099 457	238	3 373 959
AGROPECUARIA.....	785	639	3 885 895	170	1 560 592	232	797 517
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	787	727	4 978 881	93	1 875 813	99	593 364

2. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	CAPACIDADE UTIL (M3)
TOTAL.....	11 468	96 802 904
MENOS DE 1 000.....	2 286	1 465 406
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5 079	12 781 835
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1 830	12 760 827
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1 968	39 689 798
50 000 A MENOS DE 100 000.....	221	14 992 147
100 000 A MENOS DE 200 000.....	65	8 836 804
200 000 E MAIS.....	19	6 276 287

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

3. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL						
	TOTAL		ARMAZENS		SILOS		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	2 648	35 381 183	1 338	22 774 503	1 882	12 576 680	
MENOS DE 1 000.....	535	198 946	169	85 491	382	133 455	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	878	2 170 383	354	846 229	597	1 324 154	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	351	2 460 254	189	1 228 058	210	1 232 195	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	722	18 050 497	488	10 265 432	385	5 784 065	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	114	7 598 128	93	5 119 861	62	2 478 467	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	41	5 020 875	37	3 587 831	22	1 433 344	
200 000 E MAIS.....	8	1 842 000	8	1 661 000	4	181 000	

4. NÚMERO DE MUNICÍPIOS, DE ESTABELECIMENTOS E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1987,
SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICÍPIOS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	ESTOQUE EM 30/06/1987 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	295	592	635 873
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	110	137	72 482
CAROÇO DE ALGODÃO.....	104	145	273 534
SEMENTE DE ALGODÃO.....	72	93	34 886
ARROZ (EM CASCA).....	886	3 178	5 715 124
ARROZ BENEFICIADO.....	767	2 508	435 326
SEMENTE DE ARROZ.....	215	338	182 100
CAFE (EM COCO).....	251	447	28 886
CAFE (EM GRÃO).....	570	1 555	770 237
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	487	1 297	185 515
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	661	1 542	44 057
MILHO (EM GRÃO).....	1 214	3 463	7 904 824
SEMENTE DE MILHO.....	290	443	136 058
SOJA (EM GRÃO).....	564	1 607	6 485 725
SEMENTE DE SOJA.....	252	556	635 360
TRIGO (EM GRÃO).....	211	365	1 612 642
SEMENTE DE TRIGO.....	249	457	154 830

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

5. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,

SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	* NÚMERO DE *	* QUANTIDADE (T) *	* NÚMERO DE *	* QUANTIDADE (T) *	* NÚMERO DE *	* QUANTIDADE (T) *

TOTAL..... 592 635 973 137 72 492 145 273 534

PROPRIEDADE

GOVERNO.....	52	50 945	2	7	2	380
INICIATIVA PRIVADA.....	442	446 432	106	46 849	112	253 969
COOPERATIVA.....	65	105 784	28	25 593	24	17 618
ECONOMIA MISTA.....	33	32 823	2	45	7	1 571

ATIVIDADE

COMERCIO.....	55	87 947	33	13 463	11	15 087
INDUSTRIA.....	363	265 463	80	47 026	110	252 250
SERVIÇO.....	136	223 796	4	3 532	8	3 245
AGROPECUARIA.....	10	26 268	7	2 349	5	151
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	28	32 514	13	6 130	11	2 809

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	* SEMENTE DE ALGODÃO *		* ARROZ (EM CASCA) *		* ARROZ BENEFICIADO *	
	* NÚMERO DE *	* QUANTIDADE (T) *	* NÚMERO DE *	* QUANTIDADE (T) *	* NÚMERO DE *	* QUANTIDADE (T) *

TOTAL..... 93 34 886 3 178 5 715 124 2 508 435 326

PROPRIEDADE

GOVERNO.....	27	12 717	316	859 945	148	133 642
INICIATIVA PRIVADA.....	25	3 046	2 307	2 885 314	2 168	216 766
COOPERATIVA.....	28	457	376	1 266 144	146	21 403
ECONOMIA MISTA.....	13	18 671	179	603 743	46	63 538

ATIVIDADE

COMERCIO.....	22	5 903	477	452 944	1 436	172 281
INDUSTRIA.....	27	3 432	1 214	1 571 705	684	89 914
SERVIÇO.....	31	22 636	915	2 955 533	189	160 715
AGROPECUARIA.....	6	808	262	310 364	8	837
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	7	1 915	320	424 608	191	11 509

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

5. PRODUTOS ESTOCCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	338	182 100	447	29 856	1 555	770 237
PROPRIEDADE						
GOVERNO.....	50	6 440	17	1 356	86	395 019
INICIATIVA PRIVADA.....	170	61 920	313	18 582	1 258	244 223
COOPERATIVA.....	98	111 789	102	9 194	164	122 261
ECONOMIA MISTA.....	20	1 864	15	729	47	8 745
ATIVIDADE						
COMERCIO.....	91	26 217	125	6 289	593	221 688
INDUSTRIA.....	62	108 508	171	8 831	559	63 579
SERVIÇO.....	85	16 287	63	8 645	260	456 995
AGROPECUARIA.....	68	16 580	35	3 002	34	9 918
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	32	14 513	53	3 097	109	18 079

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1 297	185 515	1 542	44 057	3 463	7 904 824
PROPRIEDADE						
GOVERNO.....	69	78 279	143	9 007	337	1 156 121
INICIATIVA PRIVADA.....	918	33 437	1 153	18 850	2 198	3 040 420
COOPERATIVA.....	274	66 767	178	4 383	734	2 864 314
ECONOMIA MISTA.....	35	6 050	58	11 843	194	841 996
ATIVIDADE						
COMERCIO.....	1 043	73 945	1 086	21 820	1 556	1 639 437
INDUSTRIA.....	64	2 153	149	6 325	665	762 442
SERVIÇO.....	126	100 321	223	13 869	909	4 572 622
AGROPECUARIA.....	26	1 835	25	754	245	550 462
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	38	7 279	59	1 314	187	378 896

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

5. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	443	138 058	1 607	6 485 725	555	635 380
PROPRIEDADE						
GOVERNO.....	51	16 255	87	231 082	22	10 566
INICIATIVA PRIVADA.....	225	107 407	933	4 454 642	339	343 230
COOPERATIVA.....	149	8 512	494	1 727 663	182	280 830
ECONOMIA MISTA.....	18	3 894	83	72 344	13	744
ATIVIDADE						
COMERCIO.....	264	41 303	689	1 255 225	248	324 219
INDÚSTRIA.....	60	48 940	237	3 114 911	47	80 677
SERVIÇO.....	78	19 303	393	1 179 838	88	78 085
AGROPECUÁRIA.....	25	17 984	192	390 353	163	93 396
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	19	8 542	95	545 416	32	80 097

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	365	1 612 542	457	154 830
PROPRIEDADE				
GOVERNO.....	28	282 041	20	2 814
INICIATIVA PRIVADA.....	204	416 535	210	79 401
COOPERATIVA.....	88	571 301	218	72 197
ECONOMIA MISTA.....	45	342 573	8	423
ATIVIDADE				
COMERCIO.....	90	355 438	292	88 918
INDÚSTRIA.....	158	421 258	29	9 440
SERVIÇO.....	82	721 705	44	18 528
AGROPECUÁRIA.....	18	37 812	74	19 383
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	17	76 342	18	11 589

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

6. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, (M3)	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	* NUMERO DE *	* QUANTIDADE *	* NUMERO DE *	* QUANTIDADE *	* NUMERO DE *	* QUANTIDADE *
	* ESTABELE- *	* (T) *	* ESTABELE- *	* (T) *	* ESTABELE- *	* (T) *
	* CIMENTOS *	* *	* CIMENTOS *	* *	* CIMENTOS *	* *
TOTAL.....	589	633 567	136	72 081	144	273 017
MENOS DE 1 000.....	14	1 360	16	447	4	189
1 000 A MENOS DE 5 000.....	174	60 832	45	7 307	45	18 839
5 000 A MENOS DE 10 000.....	136	86 750	33	14. 533	35	84 360
10 000 A MENOS DE 50 000.....	216	281 535	40	47 698	56	103 801
50 000 A MENOS DE 100 000.....	35	147 249	2	2 107	2	17 072
100 000 A MENOS DE 200 000.....	12	49 819	-	-	1	47 665
200 000 E MAIS.....	2	6 043	-	-	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* SEMENTE DE ALGODÃO *		* ARROZ (EM CASCA) *		* ARROZ BENEFICIADO *	
	* NUMERO DE *	* QUANTIDADE *	* NUMERO DE *	* QUANTIDADE *	* NUMERO DE *	* QUANTIDADE *
	* ESTABELE- *	* (T) *	* ESTABELE- *	* (T) *	* ESTABELE- *	* (T) *
	* CIMENTOS *	* *	* CIMENTOS *	* *	* CIMENTOS *	* *
TOTAL.....	91	34 852	3 060	5 410 182	2 480	427 718
MENOS DE 1 000.....	6	20	527	43 455	572	10 959
1 000 A MENOS DE 5 000.....	21	2 258	1 149	623 728	1 147	43 277
5 000 A MENOS DE 10 000.....	18	7 988	618	1 040 400	353	31 338
10 000 A MENOS DE 50 000.....	44	24 573	696	2 638 973	345	105 865
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	9	50	584 577	39	122 030
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	16	253 035	16	53 502
200 000 E MAIS.....	-	-	6	226 060	8	60 691

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

6. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUINDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)
	CIMENTOS		CIMENTOS		CIMENTOS	
TOTAL.....	321	135 205	442	29 605	1 547	769 255
MENOS DE 1 000.....	23	762	83	1 937	271	8 336
1 000 A MENOS DE 5 000.....	98	20 528	204	12 412	751	69 407
5 000 A MENOS DE 10 000.....	62	29 835	71	5 702	223	62 839
10 000 A MENOS DE 50 000.....	122	53 667	77	8 222	242	332 759
50 000 A MENOS DE 100 000.....	14	4 365	6	339	45	208 834
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	26 065	-	-	13	87 003
200 000 E MAIS.....	-	-	1	2	2	109

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)
	CIMENTOS		CIMENTOS		CIMENTOS	
TOTAL.....	1 252	174 026	1 517	43 514	3 018	4 988 087
MENOS DE 1 000.....	208	2 245	303	1 685	520	64 545
1 000 A MENOS DE 5 000.....	575	27 477	695	11 436	1 200	922 361
5 000 A MENOS DE 10 000.....	209	20 500	225	5 668	559	862 022
10 000 A MENOS DE 50 000.....	220	50 742	256	15 996	862	2 367 824
50 000 A MENOS DE 100 000.....	27	15 873	20	1 352	51	473 306
100 000 A MENOS DE 200 000.....	8	55 981	11	1 761	21	223 300
200 000 E MAIS.....	5	1 239	7	5 639	5	54 772

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

G. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUINDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAYEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAYEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)
	CIMENTOS		CIMENTOS		CIMENTOS	
TOTAL.....	414	130 517	1 130	2 938 990	476	689 598
MENOS DE 1 000.....	51	1 992	108	72 756	10	1 602
1 000 A MENOS DE 5 000.....	184	10 090	380	494 775	137	67 687
5 000 A MENOS DE 10 000.....	78	24 126	228	519 050	130	110 017
10 000 A MENOS DE 50 000.....	118	88 497	352	1 443 163	182	355 636
50 000 A MENOS DE 100 000.....	13	5 828	37	231 970	16	46 231
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	11	174 335	3	6 436
200 000 E MAIS.....	-	-	3	2 961	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAYEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)
	CIMENTOS		CIMENTOS	
TOTAL.....	239	635 519	391	139 988
MENOS DE 1 000.....	32	41 889	20	1 203
1 000 A MENOS DE 5 000.....	69	95 703	131	20 239
5 000 A MENOS DE 10 000.....	46	132 858	88	24 300
10 000 A MENOS DE 50 000.....	78	208 632	141	86 889
50 000 A MENOS DE 100 000.....	9	83 934	10	6 344
100 000 A MENOS DE 200 000.....	3	49 620	1	1 020
200 000 E MAIS.....	2	22 895	-	-

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1.SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	107	112 202	35	35 920	43	227 007
MENOS DE 1 000.....	47	41 144	17	14 847	19	2 299
1 000 A MENOS DE 5 000.....	16	11 321	7	7 340	7	1 747
5 000 A MENOS DE 10 000.....	8	9 780	4	1 640	2	97
10 000 A MENOS DE 50 000.....	25	37 442	6	878	9	89 087
50 000 A MENOS DE 100 000.....	8	7 865	-	-	4	82 207
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	2 293	1	11 217	2	51 571
200 000 E MAIS.....	1	2 383	-	-	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	19	2 954	673	2 541 233	216	59 871
MENOS DE 1 000.....	5	724	95	123 333	55	7 381
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	31	247	838 795	75	16 064
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	98	413 142	36	5 570
10 000 A MENOS DE 50 000.....	9	2 191	194	1 040 838	44	26 116
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	7	30	250 674	4	2 686
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	2	8	74 467	2	63
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
	ESTABE- CIMENTOS	(T)	ESTABE- CIMENTOS	(T)	ESTABE- CIMENTOS	(T)
TOTAL.....	130	120 011	71	4 887	120	39 345
MENOS DE 1 000.....	24	2 702	34	1 715	69	14 616
1 000 A MENOS DE 5 000.....	41	11 008	14	861	19	4 125
5 000 A MENOS DE 10 000.....	19	16 546	7	510	11	4 464
10 000 A MENOS DE 50 000.....	31	78 507	12	545	15	14 472
50 000 A MENOS DE 100 000.....	8	7 907	3	1 428	5	1 666
100 000 A MENOS DE 200 000.....	7	3 349	1	0	1	6
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
	ESTABE- CIMENTOS	(T)	ESTABE- CIMENTOS	(T)	ESTABE- CIMENTOS	(T)
TOTAL.....	222	58 982	164	8 449	1 250	6 781 491
MENOS DE 1 000.....	41	2 076	36	585	181	80 309
1 000 A MENOS DE 5 000.....	57	8 859	46	1 456	384	449 479
5 000 A MENOS DE 10 000.....	35	27 386	29	1 040	184	513 955
10 000 A MENOS DE 50 000.....	74	19 691	45	5 196	407	3 251 810
50 000 A MENOS DE 100 000.....	13	3 081	5	92	74	1 709 229
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	94	3	90	19	721 084
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	1	56 250

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987.

SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)
	CIMENTOS		CIMENTOS		CIMENTOS	
TOTAL.....	171	107 390	981	6 182 712	312	435 503
MENOS DE 1 000.....	35	33 584	59	15 414	38	29 020
1 000 A MENOS DE 5 000.....	47	51 802	236	171 087	115	115 488
5 000 A MENOS DE 10 000.....	18	8 934	133	259 793	33	43 267
10 000 A MENOS DE 50 000.....	58	12 204	429	2 506 452	104	184 412
50 000 A MENOS DE 100 000.....	9	627	65	1 432 317	16	48 292
100 000 A MENOS DE 200 000.....	4	247	34	1 661 950	5	15 035
200 000 E MAIS.....	-	-	5	135 716	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
	ESTABELE-	(T)	ESTABELE-	(T)
	CIMENTOS		CIMENTOS	
TOTAL.....	289	1 517 024	264	110 799
MENOS DE 1 000.....	50	13 152	26	6 171
1 000 A MENOS DE 5 000.....	65	48 700	87	29 082
5 000 A MENOS DE 10 000.....	41	73 936	29	13 210
10 000 A MENOS DE 50 000.....	95	524 480	99	44 985
50 000 A MENOS DE 100 000.....	21	278 168	18	15 136
100 000 A MENOS DE 200 000.....	13	349 402	5	2 224
200 000 E MAIS.....	4	229 200	-	-

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

6. ESTABELECIMENTOS, POR TIPO DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS				
	TOTAL	PROPRIEDADE DA EMPRESA			
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA
BRASIL.....	12 490	720	9 883	1 582	325
REGIÃO NORTE.....	325	70	225	14	16
RONDONIA.....	61	19	34	3	5
ACRE.....	30	16	14	-	-
AMAZONAS.....	53	9	42	1	1
RORAIMA.....	7	4	2	1	-
PARÁ.....	163	20	127	9	7
AMAPÁ.....	11	2	6	-	3
REGIÃO NORDESTE.....	1 636	216	1 289	100	30
MARANHÃO.....	220	44	172	3	1
PIAUI.....	125	27	90	8	-
CEARÁ.....	266	48	183	35	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	102	16	81	3	2
PARAIBA.....	89	16	66	5	2
PERNAMBUCO.....	128	20	93	5	10
ALAGOAS.....	77	5	50	13	9
SERGIPE.....	65	7	55	2	1
BAHIA.....	563	33	499	26	5
REGIÃO SUDESTE.....	3 887	162	3 302	304	118
MINAS GERAIS.....	1 126	55	913	100	58
ESPIRITO SANTO.....	207	17	172	11	7
RIO DE JANEIRO.....	381	10	357	10	4
SÃO PAULO.....	2 173	80	1 860	183	50
REGIÃO SUL.....	4 893	111	3 668	1 032	82
PARANÁ.....	2 277	72	1 730	426	49
SANTA CATARINA.....	680	17	486	173	4
RIO GRANDE DO SUL.....	1 936	22	1 452	433	29
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 750	161	1 379	132	78
MATO GROSSO DO SUL.....	532	39	450	41	2
MATO GROSSO.....	466	39	344	50	33
GOIÁS.....	717	81	554	39	43
DISTRITO FEDERAL.....	35	2	31	2	-

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

9. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE DA EMPRESA, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	E S T A B E L E C I M E N T O S					
	A T I V I D A D E D A E M P R E S A					
	TOTAL	COMERCIO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGROPECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE
BRASIL.....	12 490	4 917	4 113	1 868	785	787
REGIÃO NORTE.....	325	166	70	89	5	15
RONDONIA.....	61	19	15	26	1	-
ACRE.....	30	20	-	10	-	-
AMAZONAS.....	53	29	13	10	1	-
RORAIMA.....	7	6	-	1	-	-
PARA.....	163	87	42	17	3	14
AMAPA.....	11	5	-	5	-	1
REGIÃO NORDESTE.....	1 635	672	606	281	28	68
MARANHÃO.....	220	20	150	46	-	4
PIAUI.....	125	57	19	27	6	14
CEARA.....	268	66	136	49	0	5
RIO GRANDE DO NORTE.....	102	39	42	17	2	2
PARAIBA.....	89	24	45	18	1	1
PERNAMBUCO.....	128	26	67	30	2	3
ALAGOAS.....	77	25	28	24	-	-
SERGIPE.....	65	14	37	7	-	7
BAHIA.....	563	399	83	43	6	32
REGIÃO SUDESTE.....	3 887	1 485	1 595	469	77	261
MINAS GERAIS.....	1 126	457	371	165	29	104
ESPIRITO SANTO.....	207	141	20	45	-	1
RIO DE JANEIRO.....	381	214	127	30	-	10
SÃO PAULO.....	2 173	673	1 077	229	48	146
REGIÃO SUL.....	4 893	2 322	1 540	389	382	260
PARANA.....	2 277	1 212	534	224	153	154
SANTA CATARINA.....	680	317	266	53	26	18
RIO GRANDE DO SUL.....	1 936	793	740	112	203	88
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 750	272	302	700	293	183
MATO GROSSO DO SUL.....	532	139	108	132	142	11
MATO GROSSO.....	466	48	16	169	136	97
GOIAS.....	717	66	162	397	15	75
DISTRITO FEDERAL.....	35	17	16	2	-	-

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

10. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS *			* SILOS *	
	* ESTABE- * CIMENTOS	* NUMERO * DE	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	
BRASIL.....	12 490	11 468	96 802 904	1 338	22 774 503	1 662	12 576 680	
REGIÃO NORTE.....	325	322	1 993 130	5	10 620	7	38 460	
RONDONIA.....	61	61	351 927	-	-	1	30	
ACRE.....	30	30	100 443	-	-	-	-	
AMAZONAS.....	53	50	355 716	2	3 800	1	5 700	
RORAIMA.....	7	7	68 595	-	-	-	-	
PARA.....	163	163	1 052 317	3	6 820	5	32 730	
AMAPA.....	11	11	64 132	-	-	-	-	
REGIÃO NORDESTE.....	1 635	1 609	11 808 059	35	421 708	72	307 399	
MARANHÃO.....	220	216	927 636	3	21 500	4	31 292	
PIAUI.....	125	124	533 975	1	264	4	13 880	
CEARA.....	265	264	2 174 327	13	147 196	15	53 908	
RIO GRANDE DO NORTE.....	102	102	551 905	-	-	1	4 600	
PARAIBA.....	89	89	875 845	-	-	3	23 400	
PERNAMBUCO.....	128	118	2 374 108	8	13 340	25	113 535	
ALAGOAS.....	77	74	1 016 659	5	212 130	3	5 918	
SERGIPE.....	66	63	429 813	-	-	7	15 689	
BAHIA.....	563	559	2 923 791	7	27 279	10	45 167	
REGIÃO SUDESTE.....	3 887	3 804	36 089 347	123	1 736 532	361	2 932 818	
MINAS GERAIS.....	1 126	1 116	7 145 517	19	146 095	69	795 698	
ESPIRITO SANTO.....	207	203	1 595 540	-	-	8	45 628	
RIO DE JANEIRO.....	381	376	3 780 642	3	870	20	116 283	
SÃO PAULO.....	2 173	2 108	23 466 648	101	1 592 567	264	1 975 311	
REGIÃO SUL.....	4 893	4 216	33 422 159	866	14 045 250	1 011	7 602 870	
PARANA.....	2 277	2 031	15 939 828	381	6 173 855	345	2 990 686	
SANTA CATARINA.....	680	609	3 495 646	84	752 814	130	849 841	
RIO GRANDE DO SUL.....	1 936	1 576	13 986 685	401	7 118 581	536	3 762 343	
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 750	1 517	13 490 209	309	6 558 392	211	1 895 033	
MATO GROSSO DO SUL.....	532	454	2 851 266	110	1 702 553	101	569 440	
MATO GROSSO.....	466	377	3 733 478	115	1 811 595	40	323 196	
GOIAS.....	717	652	6 626 310	82	2 972 244	64	742 447	
DISTRITO FEDERAL.....	35	34	279 154	2	72 000	6	59 960	

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	592	635 973	137	72 492	145	273 534
REGIÃO NORTE.....	1	261	1	7	-	-
RONDONIA.....	-	-	1	7	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	1	261	-	-	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	158	107 870	56	10 520	67	25 914
MARANHÃO.....	2	158	2	19	1	4
PIAUI.....	4	318	6	435	2	3
CEARÁ.....	45	14 124	8	155	17	2 870
RIO GRANDE DO NORTE.....	17	5 135	3	72	6	1 444
PARAÍBA.....	16	5 158	4	925	8	1 733
PERNAMBUCO.....	20	11 608	6	1 250	3	3 082
ALAGOAS.....	8	1 192	4	177	5	255
SERGIPE.....	11	6 392	2	263	4	268
BAHIA.....	35	53 774	21	7 220	21	16 251
REGIÃO SUDESTE.....	248	238 822	50	44 993	51	175 910
MINAS GERAIS.....	70	39 928	19	11 763	16	6 719
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	16	8 243	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	162	190 449	31	33 229	33	169 191
REGIÃO SUL.....	148	248 282	26	16 329	14	68 962
PARANÁ.....	136	238 867	26	16 329	14	68 962
SANTA CATARINA.....	12	9 414	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	37	40 936	4	540	13	2 747
MATO GROSSO DO SUL.....	11	9 378	2	227	4	1 489
MATO GROSSO.....	2	1 070	1	410	2	557
GOIÁS.....	24	30 487	1	2	7	699
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1967 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1967,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	93	34 886	3 178	5 715 124	2 508	435 328
REGIÃO NORTE.....	1	60	95	61 179	90	3 228
RONDONIA.....	-	-	34	38 951	13	756
ACRE.....	-	-	9	390	18	257
AMAZONAS.....	-	-	4	138	13	1 202
RORAIMA.....	-	-	3	2 682	2	52
PARÁ.....	1	60	43	17 885	40	817
AMAPÁ.....	-	-	2	130	6	42
REGIÃO NORDESTE.....	23	1 172	209	1 14 938	323	17 219
MARANHÃO.....	-	-	133	80 158	19	828
PIAUI.....	2	2	33	11 832	38	1 786
CEARÁ.....	3	80	12	5 073	69	3 010
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	21	4	94	30	134
PARAIBA.....	3	259	3	43	15	429
PERNAMBUCO.....	4	110	2	78	12	3 088
ALAGOAS.....	1	310	4	65	11	70
SERGIPE.....	-	-	5	1 844	13	703
BAHIA.....	8	387	13	15 948	128	7 188
REGIÃO SUDESTE.....	30	13 952	796	628 600	1 084	149 738
MINAS GERAIS.....	8	3 151	315	254 890	319	16 384
ESPIRITO SANTO.....	-	-	19	7 401	47	15 189
RIO DE JANEIRO.....	-	-	25	7 454	187	14 631
SÃO PAULO.....	22	10 801	437	358 852	531	103 532
REGIÃO SUL.....	31	18 021	1 112	2 376 901	844	253 838
PARANÁ.....	31	18 021	293	172 385	307	27 058
SANTA CATARINA.....	-	-	148	116 912	101	4 112
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	671	2 087 602	436	222 767
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	8	1 679	856	2 533 504	187	11 201
MATO GROSSO DO SUL.....	2	24	222	275 508	52	1 187
MATO GROSSO.....	1	31	276	901 328	30	4 901
GOIÁS.....	5	1 623	457	1 335 544	70	3 788
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	11	21 122	15	1 323

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1.SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUINDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	338	182 100	447	28 856	1 555	770 237
REGIÃO NORTE.....	12	647	12	1 120	45	7 820
RONDONIA.....	5	411	10	1 118	20	5 383
ACRE.....	2	123	2	2	3	209
AMAZONAS.....	1	16	-	-	6	1 462
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	3	91	-	-	15	754
AMAPÁ.....	1	5	-	-	1	1
REGIÃO NORDESTE.....	18	113	7	326	143	11 584
MARANHÃO.....	2	14	-	-	5	275
PIAUI.....	1	1	-	-	13	25
CEARÁ.....	4	58	1	116	18	751
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	12	-	-	22	187
PARAÍBA.....	-	-	-	-	4	102
PERNAMBUCO.....	1	7	-	-	5	160
ALAGOAS.....	-	-	-	-	4	130
SERGIPE.....	5	17	-	-	5	352
BAHIA.....	2	3	6	209	66	9 588
REGIÃO SUDESTE.....	83	13 217	255	20 863	871	441 284
MINAS GERAIS.....	47	7 175	82	5 058	275	151 387
ESPIRITO SANTO.....	1	13	4	312	106	85 404
RIO DE JANEIRO.....	1	27	1	43	74	8 659
SÃO PAULO.....	34	6 000	168	14 448	515	215 851
REGIÃO SUL.....	159	139 864	152	5 293	356	306 630
PARANÁ.....	42	3 026	151	5 292	307	306 172
SANTA CATARINA.....	10	1 067	1	1	14	205
RIO GRANDE DO SUL.....	107	135 870	-	-	35	253
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	55	28 157	21	2 251	40	2 927
MATO GROSSO DO SUL.....	17	7 585	1	16	11	335
MATO GROSSO.....	25	7 868	18	2 230	16	952
GOIÁS.....	20	12 301	2	4	12	1 517
DISTRITO FEDERAL.....	3	201	-	-	1	122

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	1 297	185 515	1 542	44 057	3 463	7 904 824
REGIÃO NORTE.....	16	328	76	1 547	69	7 641
RONDÔNIA.....	2	1	17	322	30	3 972
ACRE.....	-	-	9	150	11	666
AMAZONAS.....	2	287	11	164	3	395
RORAIMA.....	1	1	2	3	1	6
PARÁ.....	10	35	31	895	21	2 564
AMAPÁ.....	1	3	6	11	3	36
REGIÃO NORDESTE.....	48	3 557	223	7 318	338	164 076
MARANHÃO.....	1	3	6	895	43	16 935
PIAUI.....	4	527	35	433	45	10 688
CEARÁ.....	9	293	38	1 211	66	66 004
RIO GRANDE DO NORTE.....	6	11	21	482	31	14 921
PARAÍBA.....	3	521	7	28	14	18 711
PERNAMBUCO.....	5	2 147	14	1 026	30	17 761
ALAGOAS.....	-	-	10	1 650	8	1 759
SERGIPE.....	-	-	8	210	13	2 476
BAHIA.....	18	54	63	1 390	88	14 818
REGIÃO SUDESTE.....	428	26 824	597	18 544	831	1 666 470
MINAS GERAIS.....	68	853	175	4 119	289	467 440
ESPIRITO SANTO.....	41	5 018	24	144	36	19 022
RIO DE JANEIRO.....	186	18 220	116	266	137	9 352
SÃO PAULO.....	133	2 730	282	14 013	389	1 170 655
REGIÃO SUL.....	785	150 479	519	11 707	1 536	3 149 407
PARANÁ.....	304	109 765	328	8 416	768	2 534 540
SANTA CATARINA.....	178	29 461	72	2 494	253	334 344
RIO GRANDE DO SUL.....	283	11 251	119	786	515	280 522
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	42	4 325	127	4 939	689	2 917 228
MATO GROSSO DO SUL.....	11	240	29	526	185	363 635
MATO GROSSO.....	3	186	28	1 163	174	223 359
GOIÁS.....	24	3 218	60	2 795	335	2 296 091
DISTRITO FEDERAL.....	4	681	10	456	15	34 141

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	443	136 058	1 607	6 485 725	556	635 360
REGIÃO NORTE.....	9	94	5	328	1	13
RONDONIA.....	4	88	4	305	1	13
ACRE.....	2	11	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	2	8	1	23	-	-
AMAPÁ.....	1	5	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	17	1 186	22	32 058	1	24
MARANHÃO.....	-	-	1	153	-	-
PIAUI.....	-	-	3	44	-	-
CEARÁ.....	3	27	8	2 430	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	0	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	5	1 065	1	8 205	1	24
ALAGOAS.....	2	15	1	15	-	-
SERGIPE.....	1	3	2	22	-	-
BAHIA.....	4	74	6	23 195	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	122	66 264	178	586 803	52	59 514
MINAS GERAIS.....	49	28 101	59	215 783	24	31 162
ESPIRITO SANTO.....	8	992	2	1 067	-	-
RIO DE JANEIRO.....	3	11	17	0	1	6
SÃO PAULO.....	64	37 157	98	369 951	27	28 345
REGIÃO SUL.....	285	85 220	957	3 821 163	404	497 943
PARANÁ.....	153	44 241	328	1 786 247	134	217 640
SANTA CATARINA.....	17	1 208	114	212 170	27	46 525
RIO GRANDE DO SUL.....	95	9 781	515	1 922 775	243	233 777
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	30	13 284	447	1 945 331	98	77 854
MATO GROSSO DO SUL.....	10	247	130	830 274	42	24 121
MATO GROSSO.....	4	1 135	184	901 070	33	18 611
GOIÁS.....	15	11 852	148	373 118	21	28 761
DISTRITO FEDERAL.....	1	48	5	40 867	2	8 370

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1. SEMESTRE DE 1987 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1987,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONCLUSÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	365	1 612 542	457	154 830
REGIÃO NORTE.....	3	9 141	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-
AMAZONAS.....	1	582	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARÁ.....	2	8 559	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	18	28 986	-	-
MARANHÃO.....	1	751	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-
CEARÁ.....	4	5 786	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	1	4 220	-	-
PARAIBA.....	1	345	-	-
PERNAMBUCO.....	4	6 069	-	-
ALAGOAS.....	3	4 253	-	-
SERGIPE.....	1	875	-	-
BAHIA.....	3	4 663	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	67	371 690	25	6 250
MINAS GERAIS.....	18	42 668	7	1 010
ESPIRITO SANTO.....	2	14 417	-	-
RIO DE JANEIRO.....	7	24 424	-	-
SÃO PAULO.....	42	290 180	18	5 239
REGIÃO SUL.....	254	1 163 224	417	146 286
PARANÁ.....	62	371 537	163	55 622
SANTA CATARINA.....	34	81 459	24	3 387
RIO GRANDE DO SUL.....	158	790 227	230	86 266
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	23	21 518	15	3 284
MATO GROSSO DO SUL.....	16	16 824	15	3 294
MATO GROSSO.....	2	22	-	-
GOIÁS.....	4	310	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	1	4 260	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	* CAPACIDADE UTIL
------------------------	-------------------

ARMAZENAGEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL	9.887.659 M3
ARMAZENAGEM GRANELEIRO E GRANELIZADO	242.248 T
SILO (PARA GRÃOS)	71.027 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	1.775
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	1.307
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	468

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM

1987
 ANO - BASE
 (JULHO)

00 BASE CADASTRAL
 PARA USO DA AGÊNCIA DE COLETA

CADASTRO UTILIZADO

A	1
B	2
C	3
D	4
E	5

CONTROLE

01 CARIMBO - CÓDIGO DO MUNICÍPIO

P
E
A

02 NÚMERO DO CADASTRO
 Para Uso do Órgão Apurador

1									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO 04 MUNICÍPIO

05 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL

06 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

07 CGC 08 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA (para uso do Órgão Apurador)

UF	Meso	Micro	Município	DV

09 PROPRIEDADE DA EMPRESA

Governo (Federal, Estadual ou Municipal) 1

Iniciativa Privada 2

Cooperativa 3

Economia Mista 4

CONTROLE

10 ATIVIDADE DA EMPRESA

Comércio (exclusive armazém geral) 1

Indústria 2

Serviço 4

Agropecuária 8

CONTROLE

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO 12 MUNICÍPIO

13 NOME

14 ENDEREÇO

15 TELEFONE(S)

Nº

16 TELEX 17 CEP

Nº

18 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM

Unidades Armazenadoras	Item	Capacidade (t)
ARMAZÉM {Convencional, Estrutural, Inflável}	01	m³
ARMAZÉM {Graneleiro, Granelizado}	02	t
SILÓ (para grãos)	03	t
CONTROLE	99	

19 QUANTIDADES EXISTENTES EM 30/06/1987

Algodão (em grão)	01	kg
Algodão (em caroço)	03	kg
Caraço de algodão	05	kg
Semente de algodão	07	kg
Arroz (em casca)	10	kg
Arroz beneficiado	12	kg
Semente de arroz	14	kg
Café (em coco)	21	kg
Café (em grão)	23	kg
Feljão preto (em grão)	30	kg
Feljão de cor (em grão)	32	kg
Milho (em grão)	41	kg
Semente de milho	43	kg
Soja (em grão)	50	kg
Semente de soja	52	kg
Trigo (em grão)	61	kg
Semente de trigo	63	kg
CONTROLE	99	kg

20 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 30/06/1987 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 19, RESPONDER:

01 - Realizou armazenagem de algum produto agropecuario e/ou de seus derivados durante algum periodo do 1º semestre de 1987?

1 Sim (passe para o item 02) 2 Não CONTROLE

02 - Se no item anterior (01) assinalou a quadricula 1, responder: algum desses produtos está impresso no quadro 19?

1 Sim 2 Não CONTROLE

INSTRUÇÕES

1 - CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1.1 - **Objetivos** - fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda; acompanhar as modificações das características estruturais do sistema de armazenagem a seco.

1.2 - Conceitos Específicos

1.2.1 - **Unidades Armazenadoras** - as unidades armazenadoras são os prédios ou instalações construídas ou adaptadas para a armazenagem de produtos.

1.2.1.1 - **Armazém Convencional** - é uma unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc.

1.2.1.2 - **Armazém Estrutural e Armazém Inflável** - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

1.2.1.3 - **Armazém Granelado e Armazém Granelizado** - são unidades armazenadoras destinadas à guarda de grãos a granel.

1.2.1.4 - **Silo** - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

Atenção: Não considerar como unidades armazenadoras, os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenar óleos vegetais (de soja, algodão, milho, etc.).

1.2.2 - **Capacidade Útil, Área Útil, Área Total e Capacidade Útil Total dos Armazéns Convencionais, Estruturais e Infláveis**

1.2.2.1 - **Capacidade Útil** - obtêm-se a capacidade útil de um armazém (convencional, estrutural e inflável), multiplicando-se sua área útil pela altura máxima, que pode ser efetivamente ocupada com mercadorias.

1.2.2.2 - **Área Útil** - é aquela efetivamente utilizada para armazenagem; é obtida descontando-se da área total aquela destinada à aeração e circulação de mercadorias. Caso não seja possível obtê-la, deverá ser calculada com base na área total menos 20%.

1.2.2.3 - **Área Total** - é obtida multiplicando-se o comprimento pela largura do armazém, descontando-se a área não utilizada para armazenagem (escritório, coluna, laboratório, etc.).

1.2.2.4 - **Capacidade Útil Total** - é a soma das capacidades úteis de cada armazém (convencional, estrutural e inflável), devendo ser ln formada em metros cúbicos (m³).

1.2.3 - **Capacidade Útil e Capacidade Útil Total dos Armazéns Granelados e Granelizados, e dos Silos**

1.2.3.1 - **Capacidade Útil** - é o limite máximo de utilização da unidade, expresso em toneladas, de acordo com as restrições técnicas.

1.2.3.2 - **Capacidade Útil Total** - é a soma das capacidades úteis dos armazéns granelados e granelizados, e dos silos.

2 - INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

2.1 - Identificação do Questionário

Quadro 00 - Base Cadastral - assinalar com "X" a quadrícula correspondente ao cadastro (enviado pelo DEAGRO) utilizado para identificação do estabelecimento. Para os novos estabelecimentos identificados pela rede de coleta, assinalar a quadrícula 5 (cadastro "E").
Importante: Não assinalar se o questionário estiver com etiqueta.

Quadro 01 - Carimbo do Município - utilizar o carimbo com o código do município onde se localiza o estabelecimento. Caso a agência não disponha do carimbo, deixar o espaço reservado em branco, registrando o fato no Quadro 21 (Observações) do questionário.

Quadro 02 - Número do Cadastro - para uso do órgão apurador (DEAGRO).

2.2 - Identificação da Empresa

Quadros 03 e 04 - Registrar, respectivamente, a sigla da Unidade da Federação e o nome do Município onde se localiza a Sede da Administração Geral da Empresa.

Quadro 05 - Escrever, com letra de imprensa, a denominação legal da Firma ou a Razão Social atualizada da empresa, acrescida da sigla, se houver.

Quadro 06 - Registrar o endereço completo e atualizado da Sede da Administração Geral da Empresa.

Quadro 07 - Registrar o CGC da empresa; na falta deste, o CPF do proprietário.

Quadro 08 - Código de Localização da Empresa - para uso do órgão apurador (DEAGRO).

Quadro 09 - Propriedade da Empresa - assinalar com "X" a quadrícula correspondente, conforme seja: GOVERNO (federal, estadual ou municipal), INICIATIVA PRIVADA, COOPERATIVA, ou ECONOMIA MISTA, quando o poder público tem participação majoritária no capital.

Quadro 10 - Atividade da Empresa - assinalar com "X" a(s) quadrícula(s) correspondente(s) conforme seja(m): Comércio, Indústria, Serviço ou Agropecuária.

Observação: As Empresas de Armazéns Gerais, sejam do Governo (CIBRAZEM, Companhias Estaduais, etc.), Privadas ou de Economia Mista enquadraram-se no item 4 "serviço".

2.3 - Identificação do Estabelecimento

Quadros 11, 12, 13 e 14 - Proceder da mesma maneira indicada para os Quadros 03 a 06, atentando para o fato de que são registros referentes ao estabelecimento.

Observação: Caso o estabelecimento não tenha denominação própria, registrar o nome ou a sigla da empresa a que pertence, seguida do nome do município onde está localizado: Ex.: FIBRAZEM-GUARAPUAVA.

Quadros 15, 16 e 17 - Registrar, respectivamente, o(s) número(s) do(s) telefone(s), do telex, e o código do endereçamento postal do estabelecimento.

Quadro 18 (Itens 01 a 03) - Modalidade de Armazenagem - registrar a capacidade útil total de cada tipo de unidade armazenadora existente no estabelecimento: armazéns convencionais, estruturais e infláveis; armazéns granelados e granelizados; e silos.

Quadro 19 - Quantidades Existentes - registrar as quantidades existentes em 30 de Junho de 1987, de cada produto estocado em quilograma. Somente os produtos relacionados deverão ter o estoque registrado.

2.4 - Outras Considerações sobre o Preenchimento do Questionário

Quadro 03 e 07 - Preencher somente em casos de alteração ou empresa nova.

Quadro 09 e 10 - Preenchimento obrigatório.

Quadro 11 e 17 - Preencher somente em caso de alteração ou estabelecimento novo.

Quadros 18 e 19 - Registrar todas as informações em números inteiros.

Quadro 20 - Item 01 - Preencher somente se não houver informação(ões) no Quadro 19 (quantidades existentes em 30 de Junho de 1987).

Item 02 - Preencher somente se no item 01 tiver assinalado a quadrícula 1.

21	OBSERVAÇÕES
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	

22	AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS	
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</</p>	